

Catástrofes climáticas mais comuns e menos previsíveis afetam seguros

Risco Indústria securitária tem sofrido perdas de centenas de bilhões de dólares por ano

Catástrofe climática se torna cada vez menos previsível para seguradora

ma da média dos últimos dez [anos]", diz o CEO da Swiss Re no Brasil, Fred Knapp. "Os dados mostram aumento tanto da fre-

Sérgio Tauhata
De São Paulo

A tragédia no Rio Grande do
Sul causada por um circino excutartopical na semana passada
como da severidade docutartopical na semana passada
como da como de como virias
como da severidade docutartopical na semana passada
como de como come come come de 2023
compesades nasis severas comba
lizam 70% das perdas económicas
no mundo relacionadas a sectarisavalia a director de sustentabilidade relações de consumo da
Confederação Nacional das Seguardoras (CNSQ), Ana Paula de
Almeida Santos. "Areas que na
são consideradas de ricco foram
atingidas e isso mostra que o pamatico esta mandando", diz.

De acordo com o diretor esecutivo da Mansh, Ricardo Ciardedia, "olhar o passado não é mais
grantia de que vai conseguir
evitar pagar essa conta no futuo". Conforme o especialista," um
exemplo foi o que aconteceu no
Ris Grande do Sul recentemtre e acenhentes no litoria norte
de São Paulo, em fevereiro".

O riscodimitito tema acendidado
de seguros e reseguros. Levaitamento feito pela Swiss Re para
o Valor mostra que há elevação
do que comerca mel 700. controloras quistados pela indistrita decada devido a eventos catastróficos relacionados ao clima.

A pesquista abrange um período que comerca mel 700. controloras quistados pela indistrita decada devido a eventos catastróficos relacionados ao clima.

A pesquista abrange um período que comerca mel 700. controcontrame a partir de 2004. O
Divo período da indistrita ocrcer mesa partir de 2004. O
Divo período da indistrita ocrcer mesa partir de 2004. O
Divo período da indistrita ocrcer seguros e revisiva por como de comerca do fere de período
se daque e non dado", corecerta,
los davidas de rese





tos da natureza devem se intensificar nos próximos anos."
Segundo o executivo da Marsh, "a tendencia é de alta [continuada] de preos de seguros principalmente para atividades que são
descolada da economia de baixo
carbono". Conforme o especialista, 'seguradores e resseguradores
[globasi] estão fazendo um movimento de sair desses setores poluidores, como perfutação de óleo
egás ou térmicas a carvão".

O diretor da Marsh aponta ainda a necessídade de se a primorar
e disseminar mais produtos que
podem ajudar a reduzir o impacto de eventos ligados ao clima.
Cardella cita o seguro paramétrico, um produto que considera
indices e parâmetros climáticos
específicos, que podem varia de
região para região, na precificação de apólices ao agronegócio.
"Acho que há oportunidade de
desenvolvimento de produtos
específicos fao risco climático],
principalmente, o paramétrico (
baixíssima, na América Latina inteira, não deve ter 50 apólices."

Leal, da CNseg, afirma que o
setor tem discutido com o governo a possibilidade de se implementar um seguro para catástrofes nos moldes de uma parceria
público-privada. "A gente tem
discutido i a ideia de seguro catástrofe. Todo esse movimento não c
setor privado ou o público sozi-

Amaral, do Machado Meyer: "No Brasil, a penetração dos seguros é maito babca con culos não têm seguros. Isso piora o impacto, porque as vitimas, muitas vezes, perdem tudo muita mudação ou alagamento."

Santos, da CNSeg, pondera haver um índice muito babco de proteção às residências no Brasil. "Apenas 17% das moradias no país são seguradas. Outro dos est é mesmo tutoles extra regiões da Ásia", diz. "O ponto disso é que, embora o mercado se mantenha sempre bem reservado em termos de estimativas de perdas de catástrofes con hecidas, pode se surprender consideradas não catastróficas, pode se surprender con brasil, dificulta a questidos dificultas questidos dos muitos que porto de cará estra dos emantenhas empre bem reservado em termos de estimativas de perdas pode a susprender con securidos por algum evento climático extremo nos últimos dez anos, segundo a Confederação Nacional dos Municípios, Quando curazamos essas estatísticas a conclusião fe que as perdas têm ido dos Municípios, Quando curazamos essas estatísticas a conclusião fe que as perdas têm ido enormes para a populiação."

Conforme Farmer, da Guy Carmento de catástrofes con consideradas não catastroficas, a compenhas globais de catastroficas de eventos ligados à natureza a parte prima do Catastrófica per la matureza ultrapassam os catastos per los mem em considerados a forcas de productivas de exercidade e ferequência de exercidade per la matureza ultrapassam os catastrofes con catastrofes con catastrofes con consideradas para fomento de catastrofes per la matureza ultrapassam os catastrofes de parcerias tridos anos 2000. "A quantidade e exercidade e ferequência de exercidade per catastrofes de parcerias tridos anos 2000." A quantidade e severidade per la matureza ultrapassam os catastrofes de parcerias de severidade e forcas ataruars a parte não modelada exercidade e forcas catastrofes de faciastrofes para terres do catastrofes de matureza parte de catastrofes de matureza parte de catastrofes de matureza de catastrofes de matureza parte de catastrofes de

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Finanças Caderno: C Pagina: 1